



Indicadores de Belo Monte

Implementação de Centro de Monitoramento Remoto

Situação em outubro de 2015

No Plano Emergencial de Proteção das Terras Indígenas (TI) do Médio Xingu, elaborado pela Funai em 2011, uma das ações do componente de “informação” determina que “o monitoramento por imagem satélite das TIs localizadas na área de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte será realizado dentro das diretrizes do Projeto de Monitoramento Territorial da CGMT [Coordenação Geral de Monitoramento Territorial], em fase de desenvolvimento, e realizado com o apoio do *Global Environment Facility*- GEF Indígena” (p. 46).

Após judicialização pela não implementação do Plano de Proteção, a Norte Energia apresentou proposta em que a estratégia de Proteção do PEPTI baseada nas UPTs é substituída pela implementação de um Centro de Monitoramento Remoto (CMR). A Funai, no Parecer Técnico 14/2015, considera que o CMR poderia proporcionar mais agilidade nas análises de desmatamento e degradação, em comparação com ferramentas já existentes e utilizadas pela Funai, como o Prodes e Deter, ambos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em relação ao monitoramento remoto o Parecer destaca:

“Para que esta proposta seja efetiva em termos de proteção territorial, o CRM e as UPTs deverão atuar de forma conjunta e uníssona. Isto implica em uma equipe técnica capacitada, tanto no CRM quanto nas UPTs a serem implementadas. Não há possibilidade de implementar o CRM sem que as UPTs estejam em plenas condições de funcionamento, o que implica na estrutura física implementada e na contratação de equipes técnicas.” (Parecer Técnico 14/Funai/2015 p.4)

Em Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Indígena (CGI) do PBA-CI, em agosto de 2015, Funai e Norte Energia apresentaram aos indígenas a proposta de revisão do Plano de Proteção Territorial que envolveria um fortalecimento do monitoramento remoto com a implementação do CMR e uma redução no número de UPT. Em outubro de 2015, essa proposta se encontra em fase de validação com os povos indígenas antes da sua aprovação.

Tema: Proteção Territorial Indígena

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Plano de Proteção às Terras Indígenas (PPTI)

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17, Brasília e Área de Restrição de Uso Ituna-Itata

Fontes: "Plano Emergencial de Proteção às Terras Indígenas do Médio Xingu sob Influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, Pará" 2011 (FUNAI), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público Federal em Altamira, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Acompanhamento às reuniões do CGI e Norte Energia - Superintendência de Assuntos Indígenas

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e articulação institucional

Descrição:

A métrica apresenta uma descrição do processo de decisão quanto à implementação de tecnologias de monitoramento remoto de desmatamento e degradação e a sua articulação com a operação das UPTs

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Ter um melhor conhecimento das dinâmicas das pressões sobre as Terras Indígenas converte-se numa ferramenta fundamental para o planejamento e operacionalização de atividades de prevenção, controle e informação ligadas à proteção territorial. É importante monitorar como são implementadas e usadas as tecnologias de monitoramento remoto para subsidiar a operacionalização do plano de proteção territorial.